



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2016 E DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA PARA O EXERCÍCIO FISCAL DE 2017, REALIZADA EM 30/09/2016.

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, no Plenário da Câmara Municipal de Vinhedo, às 10:00 horas, deu-se início à Audiência Pública da Secretaria da Fazenda para Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Segundo (2º) Quadrimestre de 2016, bem como apresentação da Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2017. A presente Audiência Pública foi convocada pela Câmara Municipal, publicada nos Boletins Municipais nºs 309 e 310 de 15/09/16 e 22/09/16, respectivamente. A mesa dos trabalhos foi presidida pelo vereador Nil Ramos, contando também com a presença do vereador Valdir Barreto, o diretor Eduardo Josapha e Marlene Brito, sendo os dois últimos representantes da Secretaria da Fazenda. O vereador Nil abriu a seção cumprimentando a todos os presentes já mencionados e distinta plateia, lendo para deixar registrada a definição conceitual e a função da audiência pública, sendo em suma, meio de dar publicidade aos atos da administração pública e proporcionar a participação de cidadãos e de representantes de organizações da sociedade civil para tratar de assuntos de interesse público relevante ou para instruir matéria legislativa em tramitação na Câmara. Saliou ainda que através da Audiência Pública, nasce um entendimento mais próximo entre governantes e governados; a própria comunidade apresenta recursos adicionais para solucionar os problemas que os afligem; surge um controle mais efetivo sobre a Administração, tornando-a mais responsável perante a opinião pública e os usuários dos serviços. Em seguida, o presidente da mesa Nil Ramos, franqueou a palavra ao Sr. Eduardo Josapha – Diretor de Contabilidade da SEFAZ, que saudou os vereadores presentes, plateia, destacando a presença dos colaboradores Paulo Bastos e Guilherme de Oliveira Manoel, ambos pertencentes aos quadros da Administração Pública do município de Vinhedo, uma equipe que segundo o mesmo, desenvolve um excelente trabalho. Ainda Eduardo lembrou que a audiência está sendo realizada numa data muito representativa, no dia dos secretários executivos. Aproveitou o ensejo para parabenizar os secretários e secretárias da Prefeitura de Vinhedo pelo trabalho desenvolvido cotidianamente tão fundamental para o andamento da máquina administrativa. Após as considerações preliminares, o diretor em destaque passou a fazer a explanação da execução das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2016, a partir da sequência de slides contidos na apresentação projetada para visualização de todos os presentes. Ressaltou o objetivo da presente audiência pública realizada na Casa Legislativa municipal, qual seja, demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais, atendendo o artigo 9º § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Apresentou um quadro comparativo entre as receitas previstas e as realizadas até agosto de 2016. As receitas correntes previstas foram de R\$ 275.810.506,00 e realizadas R\$ 260.313.776,00. Elas são compostas por diversas categorias, sendo discriminadas nos valores previstos e os realizados respectivamente. São elas de natureza tributária (previsto 63.329.333,00 /realizado 65.841.252,00); impostos (56.618.667,00 /58.748.725,00); taxas (6.696.000,00/7.092.527,00); contribuições (14.666,00/nada realizado); patrimoniais (800.000,00/ 721.449,00); serviços (16.910.667,00/ 16.917.299,00); transferências correntes (220.047.266,00/ 200.944.603,00); União (38.899.911,00/33.710.049,00); Estado (153.147.355,00/136.694.044,00); Fundeb (28.000.000,00/30.540.510,00); outras receitas correntes (9.561.907,00/7.083.774,00) e finalmente contas redutoras (-34.838.667,00/- 31.194.600,00). Também foram discriminadas as receitas de capital entre operações de crédito; alienação de bens e transferências de capital num total de R\$ 22.498.714 previstos e R\$ 5.946.814,00 realizados. Superávit no mesmo valor entre



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

previsto e realizado – R\$ 2.073.506,00. Total de receitas correntes mais as de capital e superávit no valor de R\$ 300.382.726,00 previsto contra R\$ 268.334.097,00 realizado, diferença de 10,67% (percentual negativo). Eduardo esclareceu que houve uma queda de 13% das arrecadações advindas das esferas federal e estadual nas receitas correntes, o que gera um impacto obviamente negativo para o município. Ainda no comparativo previsto e realizado, foram demonstradas as despesas correntes nos valores totais de R\$ 263.070.354,00 e R\$ 265.590.166,00 respectivamente, ou seja 0,96% a mais liquidado em relação à previsão. As despesas correntes compõem pessoal e encargos (R\$ 140.563.921,00 previsto e R\$ 136.744.516 realizado), mais juros e encargos da dívida interna e outras despesas correntes). As despesas de capital também foram discriminadas entre investimentos, inversões financeiras, amortização da dívida e Refis, totalizando R\$ 36.601.203,00 previstos e 19.098.025,00 realizados/liquidados. Ainda no quadro de despesas está a categoria reserva de contingência, sendo R\$ 30.000,00 previstos e nada liquidado. De maneira que todas as categorias de despesas somaram R\$ 299.701.557 previstos frente ao realizado do importe de R\$ 284.688.191,00, com uma diferença de 5,01% que faltou para o liquidado em relação à previsão. Valdir Barreto indagou sobre a diferença demonstrada nas despesas com pessoal, porque foi previsto mais do que o realizado, seria uma economia ou qual o significado nos números. O expositor esclareceu que a variação observada é pequena, sendo que a situação é positiva, uma vez que a diferença pode decorrer de férias eventualmente previstas e não gozadas no período ou outro motivo que representa uma margem a maior que o município prevê por cautela. Eduardo foi indagado por Valdir Barreto se os encargos sociais estão inclusos nos números apresentados, bem como se foram efetivamente quitados, sendo esclarecido que a assertiva está correta para a primeira pergunta, não sabendo dizer se foram pagos pois já foram debitados, executados e o próximo passo é o pagamento. A apresentação seguiu com um quadro comparativo entre janeiro a agosto de 2015 e o mesmo período em 2016 referente às maiores receitas correntes do município, como por exemplo IPTU, ITBI, IRRF, ISSQN, entre outros, além das receitas de capital, sendo que o total do exercício de 2015 alcançou R\$ 245.695.723,00 e 2016 somaram R\$ 266.260.590,00. O vereador Valdir Barreto perguntou se o recolhimento a maior em 2016 do ICMS era esperado ou foi surpresa. Eduardo esclareceu que trata-se de um comparativo entre períodos idênticos de janeiro a agosto de 2015 e 2016, sendo que a variação a maior de 6,58 % é inferior à inflação. No mínimo o resultado deveria ter acompanhado a inflação entre 9 a 10%, o ideal seria a equivalência. Na sequência da explanação foi apresentado o resultado primário, que vem a ser a diferença entre os valores das receitas e despesas não financeiras, até 31/08/16. As receitas fiscais líquidas previstas somaram R\$ 282.195.557,00 e as realizadas alcançaram R\$ 262.665.226,00. As despesas fiscais líquidas atingiram R\$ 295.563.549,00 e R\$ 281.063.344,00 entre previstas e realizadas respectivamente. No curso dos demonstrativos seguiu o quadro de resultado nominal, que vem a ser a diferença da dívida fiscal líquida em 31/08/16 em relação a 31/12/15. A dívida fiscal líquida em 2015 foi de R\$ 9.289.385,00 contra – (menos) R\$ 8.910.304,00 em 2016. Eduardo observou que o município teve redução de dívida pública no período demonstrado. Valdir Barreto perguntou o que seriam “passivos reconhecidos”, quem sabe, decisões com trânsito em julgado, precatórios, empréstimos, enfim. O diretor contábil afirmou que além das situações citadas pelo vereador, empréstimos inclusive da Sanebavi, também tratam-se de restos a pagar, ISS entre outros. Finalmente a explanação das metas fiscais foi finalizada com um quadro comparativo entre os quadrimestres de 2015 e 2016, referente aos valores executados pelo município de Vinhedo frente aos limites legais. Eduardo destacou a despesa com

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller ones.



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

peçoal em 2016 de R\$ 190.232.431,00, que representou 51% da receita corrente líquida, sendo o limite de 54%, e o limite prudente de 51,30%, ou seja, está dentro e abaixo do limite. Também o total da despesa líquida de R\$ 981.890,00 num percentual de 0,26%, observou o limite legal, já que pode ser comprometido até 12%. O saldo da dívida consolidado atingiu 6,58 % (R\$ 24.558.141,00) sendo o limite legal até 120 % (R\$ 447.598.003,00). Também destacou as concessões de garantia, que não foram utilizadas e poderiam sê-lo até 22%, além das operações de crédito no valor de R\$ 121.723 (0,03%) frente ao limite legal de até 16% (R\$ 59.679.734,00). Portanto o município respeito os preceitos legais da Lei de Responsabilidade Fiscal sem nenhum excesso a regularizar. Eduardo comentou que as notas fiscais estão à disposição caso a Casa Legislativa queira conferir. Passou à explanação da LOA – Lei Orçamentária Anual de 2017, sendo a primeira audiência pública a apresentar esse tema. Na prática, o projeto da LOA 2017 foi protocolado hoje para apreciação dos vereadores, comentou o diretor Eduardo. Receitas correntes da administração direta previstas para LOA chegam em R\$ 449.339.680,00; receitas de capital totalizam R\$ 900.000,00 entre operações de crédito (R\$ 300.000,00); alienação de bens (R\$ 110.000,00) e transferência de capital (R\$ 490.000,00). Considerando as deduções da receita FUMDEB na ordem de R\$ 52.274.300,00, a receita líquida da administração direta resulta em R\$ 397.965.380,00. Em contrapartida as receitas correntes da administração indireta foram prevista no montante de R\$ 32.850.000,00, bem como as receitas de capital importam em R\$ 22.908.000,00. Portanto a receita líquida da administração indireta resulta em R\$ 55.758.000,00. A apresentação da LOA 2017 contemplou também, a relação de obras planejadas para algumas pastas e os valores projetados para as despesas de cada secretaria dentro do exercício de 2017. Portanto, para a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo foi reservada a quantia de R\$ 2.036.524,39 e no que toca às obras a administração pública pretende implantar a usina de reciclagem de material inerte e compostagem de lixo orgânico; a Secretaria da Administração contará com R\$ 15.179.675,29, bem como tem a meta de construir o paço municipal; a Secretaria de Promoção e Assistência Social terá reservados R\$ 7.029.591,20, cujas obras contemplarão adequação dos espaços físicos dos centros de assistência; o orçamento da Secretaria de Educação será de R\$ 137.860.461,30 e no que diz respeito às obras, consistem na ampliação do programa de construções, reformas e ampliações prediais no ensino fundamental, além da adequação de espaços físicos das creches; a unidade orçamentária da Secretaria de Esportes e Lazer terá R\$ 8.705.167,28, pretendendo adequar as quadras esportivas, centros esportivos, parques, jardins e praças todos em diversos bairros, mais a construção de ciclovias e reurbanização de represas públicas; a Secretaria da Saúde disporá de R\$ 105.113.344,20, e as obras planejadas são adequação dos espaços físicos das unidades de saúde; Secretaria municipal de cultura e turismo terá R\$ 6.911.034,62, pretendendo realizar adequação do memorial, portais e estação ferroviária (continuação), adequação dos espaços culturais e construção de biblioteca pública municipal; a secretaria de obras visa promover a pavimentação de asfalto, abertura, duplicação, recuperação, drenagem, reurbanização do talude do parque Colucci, canalização de córregos, iluminação de vias públicas, entre outros e contará com uma reserva orçamentária da ordem de R\$ 11.696.495,87; SANEBAVI terá um orçamento da ordem de R\$ 55.758.000,00, sendo que as obras planejadas consistem na implantação e substituição de rede coletora de esgoto e rede de distribuição de água, reforma da ETA Vila Planalto e ETA II Santa Cândida, continuação do projeto de poços artesianos, entre outros; a Câmara Municipal contará com R\$ 9.994.000,00, e no capítulo obras pretende-se construir a nova sede da Casa Legislativa, além da reforma e ampliação do prédio atual. Também foram elencados os



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

valores restantes projetados para as demais pastas, quais sejam: Governo – R\$ 8.355.612,77; Secretaria de Negócios Jurídicos - R\$ 1.736.842,48; Secretaria da Fazenda – R\$ 4.918.465,74; Secretaria de serviços municipais R\$ 33.891.985,13; Secretaria de Transporte e Defesa Social – R\$ 21.023.177,87; Secretaria de Habitação – R\$ 954.734,83; Secretaria de Indústria, Comércio e Agricultura – R\$ 1.214.572,38; Fundo Municipal de Assistência Social – R\$ 7.424.914,80; Controladoria Geral – R\$ 588.534,48. Ainda para os encargos gerais do município foram reservados R\$ 12.830.245,37 e reserva de contingência – R\$ 500.000,00, totalizando o orçamento municipal consolidado, previsto para 2.017 no importe de R\$ 453.723.380,00. Eduardo colocou-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas. O vereador Valdir Barreto afirmou que não faria uma pergunta, mas um registro enfatizando a ausência de representante da população na audiência pública. Não está formado o tripé, somente estão presentes representantes da Câmara e Município e por essa razão, terá um olhar cuidadoso na oportunidade de avaliar a LOA 2017 protocolada na Casa Legislativa, buscando ajuda do Ministério Público se necessário. O mesmo vereador ponderou que sentiu a falta de um representante da secretaria de obras para esclarecer dúvidas acerca das obras arroladas e pretendidas para 2017, pois não é da alçada da Secretaria da Fazenda possuir esse detalhamento técnico almejado. Eduardo esclareceu que a presente audiência pública visa atender a preceitos legais buscando, entre outras finalidades, dar transparência, publicidade e oportunidade para a participação popular. Lembrou também que houve a convocação pela própria Câmara, para a presença na audiência pública da Secretaria da Fazenda de quaisquer interessados, através de publicações em Boletins Municipais. Ao final da explanação, o presidente concedeu a palavra aos interessados da platéia, já que não houve inscritos para formular perguntas. No silêncio, o vereador Nil Ramos agradece a presença dos representantes da Secretaria da Fazenda e demais participantes da mesa, estendendo a todos suas respeitadas saudações e declarando encerrada a audiência pública.

Nome

Assinatura

Nil Ramos

Valdir Barreto

Eduardo Josapha

Marlene Brito

Guilherme de Oliveira Manoel

Edison Rodrigo Tabet
ELAINE C. Judice Agessi